

A divulgação científica nos telejornais da Record e Nacional – Uma relação entre a exposição solar e o câncer da pele

OLIVEIRA, Márcio Vieira^{4,6}; DOMINGUES, Beatriz Spotorno^{2,6}; MARQUES, Maiara Bernardes³; CAURIO, Michel Soares^{5,6}; KEPPS, Peterson⁶; SALGADO, Mariana Santos^{1,6}; FILGUEIRA, Daza de Moraes Vaz Batista^{3,4,6}; VOTTO, Ana Paula de Souza^{2,3,4,6}; TRINDADE, Gilma Santos^{2,3,4,6}

marciooliveira2000@yahoo.com.br

**Evento: Encontro de Pós Graduação
Área do conhecimento: Videofusão**

Palavras-chave: Televisão; Radiações Solares; Divulgação Científica

1 INTRODUÇÃO

Fazer ciência, ou ampliando essa expressão, produzir conhecimento é condição primordial para o desenvolvimento econômico, social e humanista de uma sociedade. Não é possível termos uma educação de qualidade, além de um sistema econômico organizado e eficiente, capaz de gerar riquezas e uma qualidade digna de vida para sua população, sem que haja um real investimento no sistema de produção em Ciência e Tecnologia. Além disso, a divulgação científica é preponderante para o desenvolvimento de uma nação e os veículos de comunicação têm papel fundamental. Esta pesquisa teve o objetivo principal de investigar a contribuição para a educação das matérias jornalísticas sobre Ciência, Tecnologia e Saúde (CT&S), pertinentes à relação entre a exposição à radiação solar e o câncer da pele, nos principais telejornais brasileiros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Divulgar ciência é um dever de todo aquele que produz ciência. Aqui não importando o meio, a forma de divulgar e para quem. O que se destaca é a socialização da informação a quem for de interesse. Gomes, Salcedo e Alencar (2009) contribuem dizendo que “Para que o progresso social se torne uma realidade experimentada na vida cotidiana é imprescindível o desenvolvimento científico e tecnológico, associado a um processo contínuo de socialização e democratização da informação”.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Foram analisados programas jornalísticos de canal aberto e de alcance nacional, transmitidos no horário nobre da televisão brasileira. Da Rede Globo de Televisão, foi escolhido o Jornal Nacional e da Rede Record de Televisão, o Jornal da Record. O corpus de pesquisa desse trabalho foi composto por reportagens jornalísticas informativas que tratam sobre a temática da relação entre o câncer da pele, o câncer de maior incidência na população brasileira, e as radiações que favorecem essa doença. O período analisado foi de março de 2009 a março de

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado

² Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Saúde e Química da Vida - FURG

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada - FURG

⁴ Instituto de Ciências Biológicas – ICB – FURG

⁵ Docente da E. E. E. M. Lília Neves

⁶ Integrante do GEEPS

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

2011.

Esta pesquisa teve o objetivo de analisar a capacidade que as reportagens e se suas informações favorecem um processo educativo, além de detectar o espaço que estas matérias ocupam em relação ao total de matérias nos telejornais selecionados. Neste último aspecto, atentamos para qual o tempo disposto por cada programa ao tema em análise; qual o enquadramento adotado para cada reportagem para referenciar o tema, nesse caso se as reportagens tratavam sobre: tratamento da doença, cura, causas e prevenção.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Essa pesquisa verificou que os dois principais telejornais brasileiros, Jornal Nacional e Jornal da Record, veicularam no período de 16 meses, dezessete (17) reportagens tratando de vários assuntos dentro da temática “câncer da pele”. Ainda considerando que, no período que compreende a pesquisa, foram veiculadas 654 edições de cada telejornal, que cada programa é apresentado 6 vezes por semana, sendo cada edição composta de dezoito (18) reportagens, em média, e que este trabalho considerou dezesseis (16) 16 meses de análise, foi possível constatar que foram apresentadas 11772 reportagens no total. Diante desses números, foi atestado que o JN veiculou 0,10% e o Jornal da Record 0,04% da temática câncer da pele em suas edições diárias, comparando com os outros assuntos tratados. Estes percentuais falam por si e deixam claro o quanto esta temática não recebe a atenção necessária desta importante fonte de comunicação. Em relação às reportagens pesquisadas foi possível constatar que as que tiveram maior recorrência foram aquelas que abordavam os riscos e benefícios do sol no verão, os critérios de uso de câmaras de bronzeamento, o espectro solar apresentando as diferentes radiações solares, a importância do uso do protetor solar e a cura do câncer da pele. Esta constatação nos indica que há uma preocupação por parte dos programas jornalísticos em tratar o assunto de forma mais abrangente, ou seja, não é utilizado apenas o termo “câncer da pele” para demonstrar a temática e sim são discutidos diversos assuntos os quais podem apontar alguns aspectos dessa temática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados dessa pesquisa percebemos que tanto o Jornal Nacional quanto o Jornal da Record, embora tratem da temática de interesse, o fazem através de uma cobertura tímida. Em nosso entendimento uma maior cobertura do assunto daria mais visibilidade e tornaria possível, além das informações específicas estudadas, a popularização da ciência. Neste sentido, corroboramos com os autores que afirmam que é através da ciência que uma nação se torna livre e independente.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, J. A. de; GOMES, I. M. A. de M. A ciência no telejornalismo brasileiro: Jornal da Cultura e Reporter Brasil. In: **XXXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, 2011, Recife, PE. Anais... São Paulo: Intercom, 2011.

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado

² Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Saúde e Química da Vida - FURG

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada - FURG

⁴ Instituto de Ciências Biológicas – ICB – FURG

⁵ Docente da E. E. M. Lilia Neves

⁶ Integrante do GEEPS